



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua São Francisco Xavier, 524 - RJ - CEP 20550

MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 1988

O fato mais importante a ser ressaltado com relação ao Mestrado do IMS é a rapidez com que vem se recuperando da profunda crise que o atingiu nos primeiros anos da década de 80 até 86, quando foi totalmente reformulado. Se considerarmos a demanda pelo curso, por exemplo, mesmo levando em conta fatos conjunturais que possam estar atuando sobre essa demanda, o número de inscrições para o exame de seleção nos últimos três anos, aponta para uma aceitação extremamente positiva do curso do IMS por parte do público da área: o número de candidatos para o ano de 1987 (ano de sua criação) passou de 65 a 143 em 1988 e chegou a 171 para 1989.

O número de bolsas que havia caído em 87, voltou a crescer em 1988, passando de 14 para 19, número que esperamos ver aumentado em 1989, em virtude do credenciamento do curso ocorrido este ano. A avaliação do curso para 1987 foi de B+, mas tendo em vista que as restrições feitas pela Comissão de Credenciamento (reduzido número de doutores, de produção intelectual e de teses) estão sendo superadas, acreditamos poder esperar obter uma avaliação A, relativamente ao ano de 1988.

A carga horária docente foi ampliada com a incorporação de Professores Doutores a partir de setembro de 1987: Joel Birman (DO/20h), Luiz Antonio Castro Santos (DO/20h), Claudio Struchiner (DO/40h), Michael Reichenhein e Richard Parker, estes dois últimos contratados através do programa de fixação de docentes da FAPERJ. Embora tenhamos perdido alguns quadros em 1988 (João Regazzi/Vice-Reitoria, George Kornis/Dept. Cultural, Aspásia Camargo/ a disposição da Reitoria da UERJ e exercendo o cargo de Sub-Secretária de Cultura, Thales Luz/Assessoria da Vice-Reitoria), os professores Hésio Cordeiro (DO/40h) e Eduardo Levkovitz (AS/20h) que estavam cedidos à administração pública retornaram às atividades docentes no segundo semestre deste ano.

ENTREGAR 4/ JANE.

WTV

ANAIS DO 1º SEMINÁRIO SOBRE CURRÍCULO
REALIZADO DE 7 À 11 DE OUTUBRO DE 1985

A respeito da Avaliação da Comissão de Consultores da CAPES, biênio 1988/89: Solicitação de Reavaliação e Considerações sobre o Mestrado de Saúde Coletiva no Instituto de Medicina Social/UERJ.

O mestrado de saúde coletiva do Instituto de Medicina Social da UERJ, por sua natureza genuinamente multidisciplinar, apresenta certa complexidade para todo esforço de avaliação, mesmo quando realizado com o cuidado e isenção demonstrados pela Comissão de Consultores da CAPES. Com efeito, se por um lado o tripé epidemiologia - planejamento - ciências humanas serve de apoio a um projeto complexo e estimulante de reflexão, ensino e pesquisa sobre a saúde coletiva, como tema visto sob aqueles diferentes ângulos, esta vocação para o "múltiplo" tem, por outro lado, algumas aparentes desvantagens.

1. Uma desvantagem reside na dificuldade de se coordenar, num só programa de mestrado, diferentes recortes de um tema. Desta tarefa, entretanto, um projeto jovem como o do IMS/UERJ vem se desincumbindo com sucesso, como atesta o conjunto de avaliações positivas que recebeu da CAPES nos últimos anos.

2. Outra dificuldade inerente à complexidade do projeto é que se possa avaliar como dispersão de esforços a necessária amplitude de iniciativas que caracteriza um programa plural. Como indicaremos mais adiante, esse equívoco, perfeitamente explicável pela complexidade do Programa, se fez presente na avaliação pela CAPES.

INSTITUTO DE MEDICINA
SOCIAL /UERJ

CHORNY
JANÉ

RELATÓRIO FINAL
CONVENIO INAMPS/PRESSP/
UERJ
SUBPROJETO " DIAGNÓSTICO
DE RECURSOS HUMANOS "